

A Sociologia discute a inclusão do tema do envelhecimento humano no currículo da educação básica

Carlos Eugênio Soares de Lemos
Universidade Federal Fluminense
eugeniodelemos@hotmail.com

Jheniffer Vieira de Almeida
Universidade Federal Fluminense
jheniffer.vi@gmail.com

Yuri Pinto Ferreira
Universidade Federal Fluminense
yuri12366@hotmail.com

Ana Beatriz Pires dos Santos
Universidade Federal Fluminense
bia.linda.06@hotmail.com

Joel de Sá Rosa
Universidade Federal Fluminense
joelsarosa@gmail.com

Flávia Mendes Ferreira
Liceu de Humanidades de Campos
flamendes.ferreira@yahoo.com.br

Amanda Souza da Silva
Universidade Federal Fluminense
amandhasouzadasilva@yahoo.com.br

Anderson de Souza
Universidade Federal Fluminense
anderson91alves@hotmail.com

Lidiane Rangel de Oliveira
Colégio Estadual Rotary II
lidiane_rangel@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: Conforme o Estatuto do Idoso e a Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, o tema do envelhecimento humano deve ser incluso nos currículos dos diversos níveis de ensino formal. **Objetivo:** Enquanto experiência de compartilhamento de saberes entre os bolsistas do PIBID da licenciatura de Ciências Sociais e a comunidade escolar, o projeto tem, por objetivo, incentivar a inclusão e o debate do tema do envelhecimento no currículo da Educação Básica pelas "mãos" do Ensino de Sociologia. **Desenvolvimento:** Muito embora o mote do trabalho seja o de sensibilizar a comunidade escolar para essa questão, ele é realizado numa abordagem que retrata também outras questões que relacionam o envelhecimento com as temáticas do currículo mínimo de Sociologia, tais como: preconceitos e estigmas; estratificação e desigualdades sociais; cidadania e participação política. **Metodologia:** São utilizados recursos audiovisuais e textuais para estimular o debate e intercâmbios. Trata-se da vídeoaula "Quem tem medo de envelhecer?", do Estatuto do Idoso e de um *folder* de orientação sobre a violência doméstica. **Resultados:** Em função das atividades propostas e de posse dos registros produzidos em tais encontros, percebemos que representações sobre a velhice ainda são estereotipadas e carregadas de preconceitos, o que dificulta a coeducação de gerações. **Conclusão:** Conduzida pela problematização sociológica, a discussão do trabalho incentiva a desconstrução dos padrões que colocam os idosos como indivíduos ligados estritamente ao passado e a juventude ao presente, levando as gerações mais novas a perceber que a velhice é nosso destino comum.

Palavras-chave: Ensino de Sociologia. Velhice. Currículo.